

## Rompendo o Infortúnio

Um pequeno caranguejo construiu para si um aconchegante abrigo, perfurando o solo arenoso do mar, em local onde a areia da praia estava enxuta e aquecida pelos raios solares. Sozinho, acomodou-se ali, plenamente satisfeito, na busca de atender sua necessidade daquele instante, que era usufruir do calor do solo.

Mal se instalou, eis que uma onda forte invadiu sua moradia, trazendo, como consequências, a perda d ambiente enxuto, visto que a água molhou a areia onde estava abrigado, e o fechamento do orifício que fizera para penetrar no solo. A situação o obrigou a retirar-se dali imediatamente.

Movido por força instintiva, lutou contra a areia, agora molhada e pesada, tentando encontrar uma saída. Com esforço, conseguiu remover a terra que fechava o orifício e atingiu a superfície do solo. Rapidamente deslocou-se na busca de nova área enxuta e aquecida, onde pudesse refazer seu abrigo.

Logo adiante, encontrou local propício e reiniciou o exaustivo trabalho de perfuração do solo, até atingir a profundidade ideal, onde o abrigo se tornava aconchegante e confortável. Concluiu seu trabalho e deu-se por satisfeito. Orem, instantes após haver-se acomodado, uma outra onda marítima destruiu seu ambiente, inundando aquele espaço com água fria, forçando-o a nova retirada. Era um momento em que as águas do mar agitavam-se para atingir a maré alta.

Mais uma vez o caranguejo rompeu o solo com esforços, abandonou o abrigo e deslocou-se em busca de outro local. A situação se repetiu várias vezes. Em todas elas, o caranguejo, de forma incansável e resignada, deslocou-se em busca de novo abrigo.

Um fato, porém, não foi percebido pelo crustáceo: um moço, que passeava pela praia, pensativo e tristonho, teve sua atenção atraída para a luta do caranguejo contra a maré. Era um jovem que se achava bastante deprimido, por força dos insucessos que enfrentava na vida. Nada dava certo em seu caminho. Namoro, emprego, pertences, tudo escapava de suas mãos, inesperadamente, até nos momentos em que pensava estar de bem com a vida.

Acompanhou a trajetória do caranguejo por bom tempo. Aguardava, ansioso, cada vez que o animalzinho perfurava o solo e nele se ocultava, até o instante em que nova onda destruía tudo. Viu, impressionado, todas as vezes que o solo molhado foi rompido pela ação do caranguejo, que reaparecia triunfante e caminhava para nova tentativa. Constatou, comovido,

que o caranguejo não reclamava, não maldizia, não lamentava, não desistia. Apenas, seguia adiante em busca de novo abrigo.

Pensou em seus problemas particulares e concluiu que, a exemplo daquele pequeno caranguejo – que teve seu sonho destruído, várias vezes, e soubera recomeçar -, ele também romperia a barreira do infortúnio e a partir daquele instante começaria nova vida.

Lançou fora o frasco de bebida mortal que conduzia e, sentindo-se revigorado espiritualmente, decidiu esquecer o passado e partir em busca da conquista de seus sonhos, recomeçando tantas vezes quantas fossem necessárias.

\*\*\*\*\*

. Para atingir qualquer objetivo é fundamental que você acredite em seu poder realizador. Encare os reveses como acontecimentos eventuais, sempre superáveis.

. O esforço para se atingir uma meta pode ser maior ou menor, mas sempre há como chegar onde se pretende. Dê o primeiro passo.

. Eduque-se, mentalmente, afastando ideias de incapacidade, inferioridade e má sorte. Quem se cristaliza no negativismo perde a oportunidade de viver bem e feliz.

. Todos desejam um final feliz. Porém, bem mais compensador que um final feliz, é um começo feliz e um meio também feliz. Tire da mente esta ideia de que só interessa o final. Ri melhor quem ri todo o tempo.

. Prepare-se para vencer continuamente. Mesmo quando tudo parece dar errado, surge sempre alguma coisa que dá certo.

. “Levanta-te e anda” (Lucas 5: 23).

“Novas histórias que ninguém contou, Novos Conselhos que ninguém deu”, Mensagem nº 30. Melcíades José de Brito. DPL – Editora e Distribuidora de Livros Ltda. – 2001.